

INTEROFFICIAL  
MAY 1949

CLASSIFICATION CONFIDENTIAL

CENTRAL INTELLIGENCE AGENCY  
INFORMATION REPORT

COUNTRY Brazil

SUBJECT "Communist Conspiracy in Recife"

PLACE ACQUIRED

DATE ACQUIRED

REPORT NO. [REDACTED]

CD NO. 25X1A

DATE DISTR. 20 July 1950

NO. OF PAGES 1

NO. OF ENCLS. 1  
(LISTED BELOW)

SUPPLEMENT TO REPORT NO. 25X1X

THIS A [REDACTED]  
DO NOT [REDACTED]

25X1A

Attached for your information and retention is a clipping from the Jornal do Comercio of 16 June 1950 entitled "Consoiracao Comunista em Recife."

Attachment

25X1A

CLASSIFICATION CONFIDENTIAL

STATE	NAVY	NSRB	DISTRIBUTION																
ARMY	AIR																		

**As qdo Azevedo e de numerosos bolchevistas — Preparavam um  
Ataques de subversão nas Forças armadas — Declarações  
do Secretário do Interior**

Recife, 15 (Agência Nacional) — Conforme já divulgamos, por ocasião da prisão do ex-Capitão Aliberto Vieira de Azevedo foram apreendidos em seus aposentos, importante documentação, inclusive material pertencente à Secretaria de Segurança Pública de Pernambuco. As autoridades descobriram que o local de reunião dos vermelhos erguia-se sob o nome de Imbiribeira. Ficou apurado que o local era o ex-vereador Gregório Bezerra e Agildo Barata agiam subversivamente no nordeste. Por sua vez, a polícia já efetuou numerosas prisões de elementos ligados ao plano subversivo. Jor- mais clandestinos de propaganda estavam sendo distribuídos nos quartéis. Desde o fim do ano passado vinha circulando nesta capital um jornalzinho mensal mimeografado da base aérea, dirigindo-se especialmente aos oficiais e inferiores, veiculando injúrias e difamações contra os oficiais de maior patente. O jornalzinho era camuflado e, não se dizendo comunista, não mencionando também o nome do partido bolchevista. Os exemplares eram postos em circulação por várias meios que procuravam burlar a vigilância das autoridades, ora aparecendo nas mesas dos corpos de tropa da Segunda Zona Aérea, ora nas salas destinadas aos oficiais ou inferiores, ora nos gabinetes sanitários. Por ser de pequeno formato, o dito jornalzinho era facilmente conduzido e seu portador não despertava suspeitas, daí as dificuldades em se descobrir como se verificava a sua penetração nos meios militares.

Um detetive federal infiltrando-se nos meios operários, descobriu o fio da meada. O jornalzinho era feito à base de informações levadas a determinada pessoa que as redigia, mimeografava-as e fazia a sua distribuição através de pessoas previamente designadas.

Na estrada de Imbiribeira, o detetive conseguiu descobrir um dos correios, e deu-lhe voz do prisão, conseguindo, através dele, apurar que, numa velha casa daquele logarejo, realizavam-se em determinados dias da semana reuniões suspeitas. Numerosas pessoas ali chegavam em horas diferentes, penetrando e saindo da casa sem despertar suspeita. Não se sabia onde que o ex-Capitão Aliberto de Azevedo era um deles, por usava nome suposto. Pelas referências com que era tratado pelos companheiros, a polícia chegou à conclusão de que aquele indivíduo era pessoa importante no grupo. Quando ele deixou o local, elementos da Polícia Civil, do Exército e da Aeronáutica que se encontravam nas imediações, disfarçadamente acompanharam-no até uma pensão no centro da cidade e ali ficaram de guarda até que, às 11 horas da noite, penetraram no edifício, indo até o quarto ocupado pelo indivíduo e dando-lhe voz de prisão. Resistindo, empenhou-se ele em luta corporal com os militares, sendo finalmente amordaçado e levado à presença das autoridades. Revistaram, então, o quarto, tendo sido encontrado, além de cinco cartelas de identidade, uma com o seu nome próprio, numeroso material para a imprensa clandestina. Tratava-se do antigo Capitão Agilberto Vieira de Azevedo que participou do levante da Escola de Aviação, em Novembro de 35, esmagado pelo então Coronel Eduardo Gomes e outras figuras do Exército.

Agilberto conta atualmente 43 anos de idade e possui um físico forte, embora tendo cumprido nove anos de prisão, condenado pelo Tribunal de Segurança. Atribuem-lhe a morte, no levante vermelho, do Tenente Benedito Lopes Biagencia. Tornava-se difícil identificar o ex-oficial, porque, não tendo servido em Pernambuco, poucas pessoas aqui o conheciam. Como o atual chefe do Estado Maior da Aeronáutica e o Comandante da Base Aérea, Coronel Pires haviam sido seus contemporâneos na Escola Militar, eram os únicos que podiam identificar. A prisão do ex-Capitão teve lugar no dia primeiro deste mês e com as referências contidas em documentos encontrados no seu quarto foi possível desdobrar as diligências, havendo mesmo indícios de que Agildo Barata, e, talvez, Gregório Bezerra, se encontravam nesta área nordestina, empenhados na articulação do destróico P. C. M. Não conseguiu a reportagem inteirar-se dos documentos descobertos no quarto do ex-militar. A estas horas o conspirador deve encontrar-se preso, à disposição do Ministério da Justiça. Esse fato, de estar o preso à disposição do Ministério da Justiça, vem impedir que seja impetrado uma «habas-corpus» a seu favor, pois, nem o juiz singular, nem o Tribunal de Apelação terão, no caso, autoridades competentes para julgar ou conceder-lhe liberdade. Aos preso à disposição do Ministério da Justiça, só mesmo o Supremo Tribunal ou o Tribunal de Recursos pode conceder-lhes «habas-corpus». Quando essa medida for tomada já estarão prontas as diligências, uma vez que agora podem prosseguir sem impedimentos. As quatro cartelas falsas encontradas em poder de Agilberto eram, ao que parece, fornecidas pela própria secretaria de Segurança. Teriam sido obtidas com a conivência de algum elemento daquela repartição? O material empregado na confecção das cartelas, os timbres, etc., são idênticos ao empregado pela polícia. Não se trata, portanto, de cartelas falsificadas. Apenas os nomes é que não correspondem à verdade.

Agilberto foi submetido a longos interrogatórios, durante 12 dias seguidos, pouco confessando. Afirma porém, que poderia matá-lo

porque nada revelará. Apesar disso, numerosas prisões se vêm verificando, e em círculos ligados à polícia colheu-se a informação de que entre civis e militares haviam já sido detidas para averiguações aproximadamente duzentas pessoas. Pode-se, contudo, afirmar, apesar do sigilo com que vem sendo feita a investigação, que do plano vermelho contava a destruição da dinamite, da Base Aérea de Guararapes. A noite, a reportagem se avistou com o Brigadeiro Alvaro Hertschel, comandante da 2ª Zona Aérea, que desmentiu os rumores de que lhe queriam dinamitar a Base. Conversou sobre a desarticulação comunista, mas não quis prestar outras declarações à imprensa.

Em mais de uma fonte, a reportagem colheu, todavia, a informação de que os comunistas se infiltraram em meios ligados ao protestantismo, utilizando-os como rede de cobertura para suas atividades, sobretudo entre os pentecostais, em cujas igrejas da chamada «Assembleia de Deus», das quais existem várias pela cidade e têm realizado reuniões de elementos subversivos.

Em círculos ligados aos meios militares e a Polícia Civil, dá-se grande importância à captura do ex-capitão Agilberto Azevedo, que é considerado um dos mais eficientes colaboradores de Prestes, do seu grupo mais íntimo. O ex-capitão é tido, por antigos companheiros de escolha, como uma brilhante inteligência, dotado de extraordinária capacidade de ação, mas particularmente efeito ao trabalho clandestino, o que o torna um indivíduo perigoso. O serviço secreto militar chegou a fotografá-lo de longe, há tempos, na praça Adolfo Cirne, nas proximidades da Faculdade de Direito. A fotografia não saiu muito boa. Mudando do pensamento, perdeu-se de vista o elemento em foco, que só foi encontrado depois de longo e paciente esforço. Tado indica, por outro lado, que o movimento aqui descoberto tem ramificações pelo país inteiro.

Recife, 15 (Asapress) — Foi comentado nos meios jornalísticos que as autoridades vêm mantendo segredo em torno das diligências que resultaram na desarticulação da célula comunista da Base Aérea local, bem como em torno da prisão do ex-capitão Aliberto Azevedo, dando à imprensa do Rio a oportunidade de notícias o fato em primeira mão. Apenas um vespertino mais chegou aos meios militares abriu colunas sobre o fato em suas linhas gerais e quanto à prisão daquele chefe vermelho. Um grupo de jornalistas, entre os quais este correspondente, procurou as autoridades, que se recusaram a dar esclarecimentos à respeito, mostrando-se surpresas com as notícias. Assim, saindo do campo, foi possível à reportagem conseguir elementos que apenas confirmam as notícias procedentes do Rio de Janeiro. O fato é atribuído à circunstância de haver um oficial que viajou para o Rio de Janeiro, conduzindo os documentos relativos ao ocorrido, ter facilitado o noticiário dos jornais cariocas.

Além das informações já conhecidas, os vespertinos noticiam que o Sr. Agilberto Azevedo não revelou nada ainda em torno do fato, mantendo também ainda as autoridades o mesmo sigilo inicial.

Entre as pessoas presas, destacamos os seguintes empregados civis da Base Aérea e de outros lugares: João Isidoro, José Araújo Lima, João Virgílio Nascimento, Elias Braga do Souza, Francisco Borges Nascimento, Benedito Antonio Teitosa e Ulisses Joaquim da Silva.

Benedito Antonio era serrallheiro da Base Aérea. Ulisses Joaquim foi expedicionário e era mecânico da Base, tendo tomado parte também no incêndio de algodão de Catende.

O Sr. Agilberto Azevedo foi preso no dia primeiro deste mês, admitindo que vespertinos que o plano de subversão consistia, primeiro em fazer propaganda dentro do Exército, Marinha e Aeronáutica, visando claramente estabelecer e moietar a indisciplina, de maneira a propiciar outras atividades.

A trama foi descoberta em virtude da atuação de um detetive carioca, que se infiltrou no seio do operariado da Base, indo pouco a pouco conhecer a situação e chegando mesmo a efetuar uma prisão. Através deste elemento preso a diligência se tornou mais fácil, sendo conhecidos outros conspiradores e finalmente descoberto todo o plano. Os conspiradores se reuniam numa palhoça na Estrada de Imbiribeira.

Entrevistado sobre a desarticulação da célula do Iborá, o secretário João Roma prestou à reportagem as seguintes informações: «São graves os sintomas de uma conspiração quando os sublevadores tentam infiltrar-se nas classes a-madas, como aconteceu agora. Aten- de-se para o fato de uma figura de proa do extinto PCB, elemento até então estranho à polícia pernambucana, chegar à nossa capital, fazer uma circular de propaganda subversiva aos quartéis e estabelecer ligações sem pôr em evidência a sua identidade, promover levantes em instalações militares e fornecer orientação intelectual a um grupo de moncovita daqui, daquele partido. Esse homem era Agilberto».

Depois de recusar-se a responder a perguntas que poderiam prejudicar a marcha das diligências do delegado Eudes Costa, presente na ocasião, continuou o secretário João Roma. «Agilberto era totalmente desconhecido dos

CPYRGHT

CONFIDENTIAL

25X1A

THIS IS AN ENCLOSURE TO  
DO NOT DETACH

comunistas pernambucanos. Apenas o ex-deputado Nelson Higino, secretário político do PCB, sabia, de fato, quem era ele.

João Roma acrescentou: «Na casa localizada à rua Santa Tereza, no bairro S. José, foi apreendido stencil para mimeografar, sendo identificados os tipos da máquina em que eram batidos os boletins «Alfinete», «Guararapes» e «Ancora». Agliberto mantinha, porém, máquinas em outro sítio ainda não localizado pela polícia.»

João Roma mostrou aos jornalistas cópias do «Alfinete». Sua linguagem obedece ao velho chavão, slogan dos comunistas «Combate ao integralismo yankee» «à ditadura fascista» e outros. Insere também termos rasteiros, visando a vida particular de oficiais superiores reconhecidamente anti-comunistas. As expressões altamente ofensivas estão em letras maiúsculas e grifadas. Este boletim era distribuído na Base Aérea.

João Roma negou houvesse qualquer mulher envolvida nos acontecimentos.

As diligências permanecem em sua fase aguda, não podendo ser ainda divulgado, em detalhes, o resultado das mesmas.

**A CONVENÇÃO DO P. T. B. HOJE  
NO PALÁCIO TIRADENTES**

... às 10 horas, no Pa-

l  
c  
h  
A  
d